



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 29-04-2009 DO PROCESSO**  
2 **DE LICENCIAMENTO DO PROJETO DE INSTALAÇÃO DO**  
3 **EMPREENHIMENTO SUCRAL BIOENERGIA PARTICIPAÇÕES LTDA. -**  
4 **INOCÊNCIA - MS.**

5

6 Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2009, às dezenove horas, na Câmara Municipal  
7 de Inocência, na Rua Francisco Albino, 511 s/nº. – Inocência - MS, foi realizada a  
8 Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental do empreendimento SUCRAL  
9 Bioenergia – Destilaria de Álcool e Geração de Energia Elétrica. Os participantes da  
10 Audiência Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a esta ata. A  
11 Audiência teve início com a palavra do Responsável pelo Cerimonial que  
12 cumprimentou a todos os presentes e disse que a Audiência Pública tem por objetivo  
13 apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo  
14 empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento  
15 ambiental regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89.  
16 Para compor a Mesa convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, representante da  
17 Secretaria de Meio Ambiente – IMASUL para mediar a Audiência Pública a se realizar,  
18 e as seguintes autoridades: O Senhor Prefeito de Inocência, Antônio Ângelo Garcia dos  
19 Santos; representando o Legislativo, a Casa de Leis, o Vice-Presidente Senhor Valdenir  
20 de Queiróz Mariano, como representantes da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda.,  
21 os Senhores Diretores, Ricardo Caiuby Farias e o Senhor Carlos Eduardo Heise; A  
22 Senhora Ana Paula B. F. Garcia, representando a PROJEC – Engenharia Ambiental. Em  
23 prosseguimento passou a palavra para o Senhor Pedro Mendes Neto para presidir os  
24 trabalhos. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da  
25 SEMAC/IMASUL iniciou cumprimentando a todos e em nome do Secretário de Meio  
26 Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Senhor Carlos  
27 Alberto Negreiros Said de Menezes, declarou aberta a presente Audiência Pública que  
28 visa apresentar o Empreendimento e o Relatório dos Estudos Ambientais, elaborados  
29 pela PROJEC, que foram realizados dentro do processo de licenciamento ambiental para  
30 a SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. – Destilaria de Álcool e Geração de Energia  
31 Elétrica, em atendimento ao licenciamento ambiental realizado junto ao IMASUL –  
32 Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Em nome do Senhor Prefeito  
33 Antônio Ângelo Garcia cumprimentou a toda população presente, autoridades,  
34 convidados, empreendedores, consultores, equipe do IMASUL e fez o que lhe compete  
35 que é expor as regras pelas quais a Audiência deverá ser conduzida e levar, a bom  
36 termo, a reunião, elemento essencial do processo de licenciamento ambiental, como  
37 costumam dizer, o momento em que a Comunidade é chamada ao debate, é chamada a  
38 expor as suas críticas, suas sugestões, a tirar as suas dúvidas, e isso faz parte do que  
39 comumente é dito, princípio de participação, princípio democrático, dentro do  
40 licenciamento ambiental que deve atender tanto aos outros, com os princípios da própria  
41 publicidade bem exercida pela Audiência, em busca do tão sonhado desenvolvimento  
42 sustentável, para tanto, fez a leitura de alguns dos artigos, que se destacam da  
43 Resolução SEMA nº. 04/89, que regulamenta a realização da Audiência Pública: “ As  
44 atividades ou empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitas a  
45 apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental  
46 (EIA/RIMA), poderão estar submetidas à realização de audiências públicas. A audiência



47 pública tem como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões  
48 de segmentos da população interessada na implantação de determinados  
49 empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou modificadores do meio  
50 ambiente com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento ambiental.  
51 Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos  
52 representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de  
53 Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser  
54 convidados a integrar a mesa de trabalhos autoridades municipais da área de influência  
55 do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de Estado ou  
56 seu representante devidamente designado. Os presentes deverão assinar livro de  
57 presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência, o mediador exporá as regras,  
58 segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do  
59 empreendedor para a sucinta apresentação do projeto que não poderá ultrapassar vinte  
60 minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo  
61 representante da equipe multidisciplinar que o elaborou e não poderá ultrapassar trinta  
62 minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento da  
63 audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto em análise, assim como  
64 as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido período de vinte  
65 minutos para manifestações de representantes do órgão ou instituição do poder público  
66 ou entidade privada ambientalista, responsável pela convocação da audiência pública.  
67 Terminadas as apresentações, o mediador anunciará um intervalo de quinze minutos,  
68 onde possibilitará o secretário da mesa acolher as perguntas para a participação no  
69 debate. Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de  
70 formulário próprio com devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado  
71 aos debates será igual à soma dos tempos fixados no primeiro bloco e coordenado pelo  
72 mediador, que deverá levar em conta o número das perguntas inscritas, a duração da  
73 seção e o tempo necessário aos esclarecimentos, cabendo-lhe o direito de prorrogar a  
74 seção por mais uma hora ou convocar segunda e única seção em nova data no prazo de  
75 uma semana. Encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que  
76 ficará a disposição dos interessados no departamento de licenciamento na Secretaria de  
77 Estado do Meio Ambiente.” Em prosseguimento passou algumas orientações básicas  
78 que regulamentam a reunião. Os presentes quando chegaram ao recinto foram  
79 convidados a assinar as folhas de presença, receberam o folder explicativo dos  
80 procedimentos da audiência listando os principais impactos e medidas mitigadoras,  
81 receberam também uma ficha de pergunta que, se necessário, ao longo do intervalo, o  
82 pessoal do cerimonial poderá disponibilizar de outras, de forma que cada pergunta  
83 esteja colocada em uma ficha, numa forma de facilitar a participação no debate. As  
84 perguntas devem ser direcionadas ou ao Empreendedor ou ao Consultor que apresentou  
85 os estudos ambientais, de forma nítida, clara e objetiva. Somente participarão dos  
86 debates as perguntas cujos autores permanecerem no plenário, isso é muito importante,  
87 já que as perguntas cujos autores não se fizerem presentes, serão consideradas  
88 prejudicadas, vão para o processo de licenciamento, porém não serão lidas ou discutidas  
89 no momento. Antes de mais nada solicitou a todos que deixassem os seus celulares  
90 desligados ou no modo silencioso, de forma a não comprometer as apresentações que  
91 virão e lembrou também que todos devem ter a consciência de que estão numa  
92 Audiência de cunho ambiental, que a Casa que os recebeu com tanto carinho, bastante  
93 limpa, asseada deverá ser deixada nas mesmas condições em que foi cedida e por esse  
94 motivo solicitou que os presentes não joguem papel no chão, principalmente, deixando



95 o local limpo como o encontraram. Feitas essas considerações, convidou o Presidente  
96 da Câmara Municipal, Vereador Valdenir de Queiróz, para fazer uso da palavra. Com a  
97 palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Valdenir de Queiróz  
98 Mariano que cumprimentou a todos, e em nome do Prefeito Municipal, agradeceu a  
99 todas autoridades ali presentes, desejando que a noite seja proveitosa para todos.  
100 Acredita que um Empreendimento desta altura tem que ser debatido com a Sociedade,  
101 principalmente o impacto ambiental, social, então acredita que a discussão será válida,  
102 finalizou agradecendo. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
103 do IMASUL/SEMAC convidou as autoridades da Mesa para passarem para a platéia  
104 para que possam assistir à apresentação do Empreendedor com a palavra do Senhor  
105 Ricardo Caiuby que dispunha de vinte minutos para sua fala. Com a palavra o Senhor  
106 Ricardo Caiuby Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda., iniciou  
107 cumprimentando a todos os presentes e em nome dos Empreendedores, dos Diretores da  
108 SUCRAL Bioenergia, agradeceu à Câmara de Vereadores do Município que  
109 gentilmente cederam o espaço para a Audiência, às autoridades ali presentes,  
110 cumprimentou especialmente ao Senhor Prefeito “Toninho”, e em nome dele saudou a  
111 todos e espera poder fazer uma exposição do que eles querem empreender iniciando o  
112 Empreendimento ali na região. Vai mostrar aos presentes, como eles apresentaram o  
113 Projeto aos investidores, seus parceiros e acionistas, como eles enxergaram Inocência,  
114 no contexto, por que chegaram à Inocência, não foi por acaso. Demonstrado o interesse  
115 do Município que os convidou para conhecerem a região, quando ali chegaram  
116 constataram o grande potencial de Inocência para implantação de uma Destilaria para  
117 produção de álcool e geração de energia para exportação. Inicialmente apresentará quem  
118 é a SUCRAL Bioenergia. Trata-se de uma Sociedade Limitada, composta da SUCRAL  
119 Engenharia e Processos, de Piracicaba, da qual ele e o Senhor Carlos Eduardo são  
120 Diretores, e o Grupo Greentech de São Paulo. A SUCRAL tem 41 anos de experiência  
121 no mercado de açúcar e álcool, reconhecida nacionalmente com uma das maiores  
122 empresas de consultoria e assessoria do Setor, com grande experiência no planejamento  
123 agrícola industrial, engenharia e projetos, tendo em seu currículo mais de trezentos  
124 projetos realizados no Brasil e Exterior. Demonstrou em slide, os seus maiores clientes  
125 e também têm uma série de serviços na área internacional, sempre na produção do  
126 açúcar, do álcool e co-geração de energia. Falou de sua pessoa, que é engenheiro  
127 agrônomo formado pela ESALQ, em 1964, trabalhando numa calderaria que fazia  
128 destilaria, desde o início trabalhou como fabricante de destilaria, que em 1968 a  
129 Empresa Morlet S.A. lhe convidou para fundar esse escritório, do qual faz parte desde  
130 então, citou o Senhor Carlos Alberto Heise, também Engenheiro agrônomo, formado  
131 pela ESALQ, ali presente que dará seqüência à exposição dos trabalhos, o qual  
132 trabalhou igualmente em usinas de açúcar, fabricante de equipamentos de grande porte,  
133 Indústria Zanini, e seu sócio a partir de 1979; citou ainda o Senhor José Roque  
134 Campagnol, Técnico de laboratório, foi Chefe da área de Engenharia, está com eles  
135 desde o início, que é um grande projetista e nos dias atuais, por seu grande  
136 conhecimento é quem implanta os projetos; a Greentech, uma empresa de São Paulo,  
137 que tem um foco em tecnologias limpas e práticas sustentáveis, atuando na área de  
138 energias renováveis, na área de eficiência energética, tratamento de águas, desinfecção e  
139 dessalinização, reuso de água e esgoto e dentro de seu portfólio têm a SUCRAL  
140 Bioenergia, têm também a Wireless, desenvolvimento de plantação de pinhão manso, e  
141 mais algumas empresas, tratamento de água em ozônio, etc. Seus sócios são: Pedro  
142 Paulo Diniz; Alexandre Alvim; Paulo Diniz e Ana Maria Diniz, estes dois últimos do



143 Grupo Pão-de-Açúcar, filhos do empresário Abílio Diniz. Anunciou que passará a  
144 palavra ao Senhor Carlos Eduardo para continuidade da apresentação das realidades  
145 técnicas do Empreendimento. Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, Diretor da  
146 SUCRAL Bioenergia iniciou cumprimentando a todos e disse que após o breve  
147 currículo da Empresa apresentado pelo Senhor Ricardo, ele prosseguirá na apresentação  
148 e calcado na experiência de quarenta e poucos anos, é que optaram por essa localização  
149 pelo interesse demonstrado e pela maneira como vislumbraram ali a possibilidade de  
150 trazer algo de novo, que pudesse trazer oportunidades para a região, estão localizados,  
151 dentro do mapa do Brasil, na região de Mato Grosso do Sul, ligados a São Paulo e vê  
152 que, nos primeiros pontos que alertam, existe uma preocupação muito grande, lá fora,  
153 principalmente, no exterior, com uma eventual ocupação de áreas da floresta amazônica,  
154 ou mesmo áreas de alimentação, cultura de alimentação, estão no sentido norte-sul, a  
155 dois mil e quinhentos quilômetros no sentido da floresta e no sentido leste-oeste a dois  
156 mil quilômetros das regiões açucareiras do Brasil, o que lhes dá uma tranquilidade  
157 muito grande mostrar lá fora, que os seus projetos não têm nada a ver, com relação à  
158 floresta amazônica, estão localizados num contexto que lhe pareceu, bastante  
159 interessantes para implantação do Projeto, que é a proximidade com outros projetos, por  
160 que podem usar energia de outras empresas, no aproveitamento também de formação,  
161 de mão-de-obra, e dando oportunidades inclusive, para o pessoal dali, que não ficarão  
162 na mão de um Empreendedor, eles têm ali alguns empreendimentos, dando  
163 possibilidades de crescimento profissional, para as pessoas que vierem trabalhar dentro  
164 do Setor, na região. Têm uma excelente localização em termos de infra-estrutura e  
165 logística, a existência de usinas de álcool e açúcar, que a vizinhança lhes dá apoio muito  
166 grande, para levar adiante o empreendimento, a implantação de destilarias no limite  
167 norte-sul, projetos principalmente da BRENCO equipado, assim como a IACO, que são  
168 projetos de fôlego, de grande envergadura que vão lhes dando uma estrutura local muito  
169 forte, para se apoiarem e se ajudarem para levarem adiante o Projeto. A região não tem  
170 problemas fundiários, são terras tituladas de formação antiga, sem conflitos ou  
171 pendências judiciais, o que para eles é muito importante, a inexistência de conflitos  
172 agrários, dando como exemplo o Movimento dos Sem Terra ou com populações  
173 indígenas, a inexistência de outras culturas, como milho, soja ou trigo, que são  
174 *commodities* na região, tem a soja para cima de Chapadão do Sul, têm a madeira para  
175 baixo de Três Lagoas, estando ali numa região muito favorável, para o Empreendimento  
176 do tipo que escolheram para trazer. O Projeto da SUCRAL Bioenergia é um complexo  
177 agroenergético, inicialmente estarão com uma produção de álcool acima de duzentos e  
178 sessenta milhões de litros de etanol por ano, mais uma produção de energia de mais de  
179 trezentos e cinquenta megawatts, ou seja, é um projeto de bastante impacto para a  
180 região, que vão trazer uma série de benefícios. A produção. A princípio o projeto foi  
181 construído para a produção de álcool carburante anidro e/ou hidratado e energia elétrica,  
182 o álcool carburante anidro a princípio será para exportação, têm um estudo todo de  
183 logística que lhes dá a possibilidade de levar esse álcool até o terminal da PETROBRÁS  
184 para exportação em condições extremamente favoráveis de logística, a oportunidade de  
185 fazer álcool hidratado para consumo local. A energia elétrica, seguramente, pelo menos,  
186 nos próximos anos, será em grande parte, exportada para outros Estados, por que a  
187 região não comporta o consumo nessa ordem de grandeza, já está excluído o consumo  
188 próprio, da Destilaria, com as suas facilidades, eles têm uma sobra, um excedente de  
189 energia, bastante grandeza que lhes permite exportar, gerando renda para o Município.  
190 A Destilaria foi projetada de maneira a prever os seguintes números, que deverá atingir



191 na primeira produção de cana processada, três milhões de toneladas/ano, quando chegar  
192 ao seu ponto de estabilização, têm uma área a ser ocupada em torno de trinta e cinco mil  
193 hectares ou quatorze mil e quinhentos alqueires, uma produção de álcool anidro de  
194 260.000m<sup>3</sup>/ano como já falou, e um ponto de energia elétrica de um pouco mais de  
195 350.000 MW exportável. Esses são os primeiros objetivos que eles têm para o Projeto,  
196 pela modalidade do mesmo é perfeitamente viável, a derivação para outros produtos,  
197 esta é uma característica muito interessante, como chegarão a três milhões depois de um  
198 determinado tempo, e para tal foi projetado, a implantação será modular e poderão, no  
199 meio do caminho, fazer, por exemplo, se a situação do açúcar for extremamente  
200 alvissareira, e for interessante fazerem uma derivação, entrarão com um novo projeto,  
201 não ampliando em álcool, mas no açúcar, se o álcool de etanol, de hidrólise, vier a ser  
202 uma realidade, poderão optar por gerar mais energia elétrica ou produzir mais álcool, o  
203 Projeto tem uma flexibilidade muito grande, é montado e apresentado, no meio  
204 ambiente, dentro de um princípio de produção de álcool e energia elétrica, de três  
205 milhões de toneladas, mas ele comporta dentro da sua modularidade eventuais  
206 mudanças de rumo, no correr do tempo, otimizando a sua instalação, lembrou da  
207 produção de levedura, os fertilizantes sólidos ou líquidos, e outros tipos de álcool, estes  
208 sem grandes modificações no processo, enfim, mas são produtos que podem ser obtidos,  
209 na instalação da maneira que foi projetada. A matéria prima e sua disponibilidade. Falou  
210 sobre a extensão territorial brasileira que dispõe de 8.514.000 km<sup>2</sup>, sendo que a Floresta  
211 Amazônica ocupa 3,6 milhões dessa área total do Brasil. Do saldo temos uma área  
212 agricultável, disponível de 125.000.000 hectares ou cerca de dezoito por cento do  
213 território nacional, sendo a área agricultável utilizada hoje, na ordem de sessenta e dois  
214 e meio milhões de hectares, ou seja, aproximadamente sete por cento, o que quer dizer  
215 que estamos utilizando somente a metade da área disponível, hoje, agricultável do  
216 Brasil. Temos lavouras permanentes em 15.000.000 de hectares ou a grosso modo, dois  
217 por cento do território nacional e florestas plantadas estão com cinco milhões de  
218 hectares correspondendo a 0,6 do Território. Na área disponível, não utilizada,  
219 agricultável, ainda contam com 90.000.000 de hectares ou dez por cento, portanto ainda  
220 se dispõe de muita área disponível no País, sem falar na otimização das áreas ocupadas  
221 hoje, de maneira extensiva, como é o caso da pecuária, que têm condições de  
222 acrescentar ao seu trabalho da cana uma otimização da exploração pecuária, citou o caso  
223 de um cliente do Paraná, que é numa região de pecuária, que na época, disponibilizou  
224 uma área correspondente a uma ocupação de quatro mil cabeças, com o correr do  
225 tempo, com a otimização do Empreendimento, pelas conseqüências práticas daquela  
226 inovação tecnológica trazida à área através de uma atividade agroindustrial, ele  
227 conseguiu manter as quatro mil cabeças dobrando o rebanho com a cana junto. As  
228 pastagens representam vinte por cento do nosso Território e são em grande parte  
229 pastagens extensivas, que os europeus, principalmente, quando vêm isso, ficam  
230 estarrecidos, porque lá as áreas são relativamente pequenas, curtas, escassas,  
231 justificando-se. Áreas de florestas nativas e de reservas ambientais representam  
232 cinquenta e três por cento do Território e estão falando de um Projeto que ocupará 35  
233 mil hectares que representam dois por cento das áreas de pastagens. Estão fazendo um  
234 Projeto grandioso que trará um impacto social muito grande, mas com uma ocupação  
235 relativamente pequena e modesta em termos de área disponível na região. As terras  
236 parcialmente ocupadas por pastagens degradadas, mas os solos são de boa qualidade  
237 para a cana de açúcar, eles constataram pelos seus viveiros, que muitos dos presentes  
238 conhecem os viveiros e viram como a cana se comporta na região. Com o cultivo da



239 cana ocorre a recuperação dos solos degradados, transformando-os em solos de boa  
240 fertilidade. Não há necessidade de desmatamento, portanto com menores restrições  
241 iniciais sem necessidade de licenças ambientais, região com hidrografia adequada,  
242 passível de implantação de irrigação com possível aumento de produtividade, não  
243 precisam usar a irrigação, mas se amanhã precisarem usar variedades de culturas  
244 passíveis de serem irrigadas, dispõem de extensão de água, contando com uma  
245 topografia fantástica, em condições adequadas para elevar a produtividade da cana  
246 semelhante à do Estado de São Paulo, tendo uma vantagem a mais que em São Paulo  
247 que é o tipo de insolação maior, além do solo apropriado para cultura da cana, obtendo  
248 melhor rendimento do que São Paulo. Mas, se amanhã se mostrar adequado e  
249 interessante, se entrarem com variedades que respondam de maneira significativa à  
250 irrigação, eles entrarão com novo projeto, farão um projeto de irrigação e poderão  
251 aumentar mais ainda a produção. A região conta com excelente sistema hídrico, tanto  
252 para indústria quanto para irrigação, temperatura adequada, sem ocorrências de geada. E  
253 quais são os impactos sócios, econômicos e ambientais que são os mais importantes? A  
254 criação mais ou menos de mil e duzentos empregos diretos com mão de obra  
255 qualificada, eles estão tentando trazer para ali, indústrias no estágio atual da arte, ou  
256 seja, indústrias modernas, que se por um lado prescinde de um maior contingente de  
257 mão de obra, por outro lado essa mão de obra utilizada será qualificada, não utilizarão o  
258 “bóia fria”, estão pensando numa mão de obra, no mínimo, semi qualificada, e para isso  
259 contam com o apoio do SENAI, SENAC, do próprio Sindicato, que colaboram para essa  
260 qualificação. Salientou que a região só tem a ganhar, principalmente pela expansão da  
261 economia local. O plantio e a colheita da cana serão totalmente mecanizados e  
262 ambientalmente corretos. Incentivo de recuperação de matas ciliares por meio de mudas  
263 nativas do Viveiro da Empresa, com fornecimento aos fazendeiros locais, hoje estão  
264 com uma política bastante severa em relação à Reserva Natural que os obriga a uma  
265 recuperação de suas condições ambientais. E eles pretendem fazer tudo dentro do seu  
266 trabalho, em conjunto com os fazendeiros, através do plantio e fornecimento de mudas  
267 para que possam fazer a recuperação das áreas degradadas, principalmente as áreas  
268 ribeirinhas e assim por diante. Para se ter uma idéia de impacto ambiental de uma usina  
269 de açúcar e álcool, cada mil litros de álcool produzidos, geram uma emissão de 173  
270 quilos de CO<sub>2</sub>, que é o gás do efeito estufa, que gerou toda essa celeuma do  
271 aquecimento da terra. No crescimento da cana, ela absorve o CO<sub>2</sub>, ela é um mata  
272 borrão, absorvendo o gás para poder crescer, usa o seu carbono para formar os seus  
273 produtos, por exemplo, o açúcar é um organo que usa o carbono. Esse carbono ele  
274 retirou da atmosfera, do CO<sub>2</sub> gerados de outras formas, estão ajudando a retirar da  
275 atmosfera 7.464 contra 173 na produção da cana. Na colheita do transporte, se fizerem a  
276 colheita da cana crua, se tiverem um gasto de 88 quilos de CO<sub>2</sub> por mil litros de álcool  
277 como média no transporte da cana, se queimarem essa cana terão mais 2.852 quilos de  
278 CO<sub>2</sub>. A queima da cana gera um excedente de CO<sub>2</sub> muita alta, e o interessante é que  
279 quando queimam um hectare de cana mandam para a atmosfera, em forma de poluição,  
280 2.852 quilos de CO<sub>2</sub>, o equivalente a trinta barris de petróleo, em termos de energia,  
281 portanto não podem se dar ao luxo de queimar cana, por isso a colheita tem que ser  
282 mecanizada totalmente, tem uma absorção de 7.464 quilos de CO<sub>2</sub> para o crescimento  
283 da cana, um gasto de 173 quilos para produção e mais 88 para o transporte, têm 7.203  
284 quilos de CO<sub>2</sub> que são absorvidos da atmosfera para cada mil litros de etanol produzido,  
285 quer dizer, cada mil litros produzidos, estão falando de 260 milhões de litros por ano  
286 que será a produção estimada, dando para imaginar a quantidade de CO<sub>2</sub> que estão



287 retirando da atmosfera, se for falar do balanço mais adiante, na fabricação do etanol  
288 emitem 3.140 quilos de CO<sub>2</sub>, que são essas as emissões que têm na fabricação, usam  
289 alguns insumos, têm alguns produtos que na própria produção do etanol, já tem a  
290 produção do CO<sub>2</sub>, na queima do bagaço é gerado CO<sub>2</sub>, na chaminé, nos carros, o motor  
291 emite 1.520 quilos de CO<sub>2</sub>, nos movidos a álcool para cada mil litros que gasta, num  
292 carro, estão sendo emitidos 1.520 quilos, repetiu, em resumo tem, voltando lá atrás um  
293 dos 134 quilos, mais o três que são os 88, mais o quatro que é o 3.140 mais o cinco que  
294 é o 1.520, menos o dois que é o sete mil e tantos que absorvem, tem um emissor de 309  
295 quilos de CO<sub>2</sub> por cada mil litros de etanol produzido, queimado e consumido. No caso  
296 da gasolina o ciclo da produção e o uso da gasolina liberam 3.368 quilos de CO<sub>2</sub>, ou  
297 seja, a gasolina deixa 3.059 quilos de CO<sub>2</sub> a mais na atmosfera, quer dizer, se o álcool  
298 deixa 309, a gasolina deixa 3.059 quilos a mais, repete, quer dizer, o balanço é favorável  
299 para o álcool em todos sentidos. Objetivam oportunizar também parcerias com  
300 universidades para pesquisas e favorecer a qualificação da mão de obra local, citou as  
301 diversas faculdades de Ilha Solteira, Cassilândia, Chapadão do Sul, Paranaíba, Selvíria,  
302 assim por diante. Implantação de tratamento de esgotos. O tratamento dos efluentes é  
303 básico, o gerenciamento e aplicação, no solo agrícola, dos efluentes e resíduos. Disse  
304 que todos precisam entender que o que a Usina gera de efluente líquido é uma coisa que  
305 ela trouxe do campo, ela não gera, por exemplo, a famosa vinhaça que não surge do  
306 nada, é o resultado de algo que veio com a cana, que foi trabalhada dentro da usina, de  
307 onde foi retirado o açúcar ou álcool, sobrando o resto que é a vinhaça, produto do  
308 campo e eles tem que retorná-la ao campo, por ser rica em sais minerais, principalmente  
309 em potássio, rica em matéria orgânica, principalmente para os solos degradados,  
310 lembrando que a vinhaça tem um grande teor de água, que aproveitam muito bem na  
311 época da seca, na safra, para utilizar essa água. Portanto esse resíduo gerado é originário  
312 do campo, trazem, processam a cana na Usina e após devolvem ao campo. O que tem  
313 que ser feito será feito com critério, não podem pegar toda vinhaça, e jogar naquela sua  
314 fazenda que está ali ao lado da Usina, e carregar tudo em cima, aí sim causaria uma  
315 perturbação ecológica, logicamente teria infiltração, percolação, podendo até atingir o  
316 lençol d'água. Órgãos como o IMASUL controlam, severamente, a aplicação do  
317 processo de fertirrigação, e hoje é uma prática adotada em toda e qualquer usina de  
318 respeito e de porte. Utilizarão técnicas modernas de agricultura com a redução do uso de  
319 agrotóxicos, emprego de controle biológico de pragas, sistema de controle de poluição  
320 atmosférica das caldeiras, apesar de estarem longe de qualquer cidade, a planta  
321 industrial terá um controle rigoroso sobre a sua poluição atmosférica. Contratação de  
322 mão de obra local para produção na área industrial e agrícola. Na logística o Projeto será  
323 atendido por três modais, ou seja, sistemas de transporte dos produtos, o primeiro é o  
324 rodoviário, serão assistidos pelo asfalto que vai por Chapadão do Sul, Aparecida do  
325 Taboado, São José do Rio Preto, tem o que vem de Campo Grande, Três Lagoas,  
326 Araçatuba, Inocência que vai por Paranaíba e descendo à Aparecida do Taboado, à Três  
327 Lagoas, São José do Rio Preto, assim por diante. Foi feito um estudo logístico, se  
328 levarem o álcool para Paulínia, aproveitarão a malha existente na região. O segundo  
329 modal estudado foi o ferroviário, aproveitando a linha da Ferronorte, a LL que passa  
330 justamente ali na entrada da Cidade, onde têm um Terminal que nunca foi utilizado por  
331 que era para grão, mas que está em perfeitas condições para ser adaptado para carregar o  
332 álcool para Paulínia. O terceiro modal é o rodohidroviário que é um complexo  
333 aproveitando-se das facilidades rodoviária, pegando o hidroviário através dos rios e  
334 represas da região, e um dutoviário entre Conchas, Anhembi e Paulínia, que é o ponto



335 que a Petrobrás definiu como ponto de captação para exportação para o seu álcool, que  
336 todo o produtor que quer exportar o seu álcool, via Petrobrás, hoje, entrega em Paulínia,  
337 não em Santos, então seus custos foram feitos, tendo base de recebimento em Paulínia, e  
338 a malha hidroviária indo até Conchas, Paulínia, em vermelho, (demonstrando em slide)  
339 depois Paulínia, Guavira e São Sebastião é o duto da Petrobrás. Após a concepção do  
340 projeto, surgiu um fato novo, a Brenco resolveu fazer o álcoolduto dela, começando em  
341 Alto Taquari descendo até Paulínia (demonstrou o trajeto em slide) e aonde vêm  
342 tanquinhos, o verde, estão captando o álcool próprio produzido, citando as unidades de  
343 Costa Rica, Paranaíba, e em azul (no slide) são outros que é o caso deles, por exemplo.  
344 Já conversaram com a Brenco, que se mostrou aberta e disponível para eles utilizarem  
345 também a dutovia deles, barateando ainda mais o seu custo e logística de entrega do seu  
346 álcool em Paulínia. Só por esse aspecto de logística fica demonstrado, cabalmente no  
347 modo de ver deles, a experiência por tantos anos de labuta que ali é um ponto ideal para  
348 colocarem uma destilaria de álcool, reforçando que em Inocência é o lugar apropriado  
349 para instalarem um empreendimento desse tipo. A captação e a distribuição de energia  
350 elétrica a ser gerada já estão definidas, aliás, o Sindicato junto com a Cogen fizeram um  
351 trabalho maravilhoso pegando em Mato Grosso do Sul e Goiás aonde foram definidos  
352 os pontos de captação dessas séries de usinas que estão sendo instaladas tendo inclusive  
353 um “linhão” que já foi leiloado, este de Três Lagoas e Selvíria já existe, uma linha de  
354 138 sendo acertada essa linha até Chapadão do Sul com as derivações nas diversas  
355 destilarias, que isso já está acertado, o que para eles é um problema a menos também na  
356 questão da entrega da energia elétrica. Potenciais integrações. Existência de um real  
357 potencial com outras atividades pelo aproveitamento de infra-estrutura, quer dizer, esta  
358 Unidade em pleno funcionamento, terá, por exemplo, álcool para implantação de uma  
359 álcool indústria, terão energia elétrica para colocarem em outras empresas que  
360 necessitem e demandem um grande consumo de energia elétrica, enfim têm uma série  
361 de oportunidades de pólos industriais diversificados, além de uma agropecuária  
362 extensiva, que sobre isso já fizeram em outras regiões aonde melhoraram as condições  
363 da agropecuária, aproveitando a produção de fibras, de proteínas, leveduras e assim por  
364 diante. Concluiu que tem em Inocência uma condição muito favorável para eles, num  
365 raio de 150 quilômetros, que abrange uma série de unidades aonde podem concentrar  
366 certas atividades de sinergismo, por exemplo, uma oficina mecânica de grande porte,  
367 para atendimento das unidades, outro exemplo, um entreposto para venda de adubos, o  
368 que traz para a Comunidade um ganho muito grande, por que traz negócios, traz  
369 atividades, uma movimentação econômica e também uma qualificação do pessoal que  
370 vai trabalhar com eles na atividade. Benefícios fiscais em outros projetos, habitação e  
371 créditos de carbono, pela geração de energia elétrica, como já falou anteriormente,  
372 demonstrou os canaviais (em slide) os quais os presentes já devem ter avistado no  
373 viveiro de cana da Empresa. Encerrou com uma frase que considera muito interessante,  
374 tendo em vista o momento presente que se vive, trabalhou com a família do Senhor João  
375 Magalhães, homem de uma visão ímpar, que dizia: “... o homem que se decide a parar  
376 até que as coisas melhorem verificará mais tarde que aquele que não parou e colaborou  
377 com o tempo estará tão adiantado que jamais será alcançado.” Finalizou dizendo que a  
378 SUCRAL está fazendo um esforço hercúleo para manterem de pé esse Projeto por que a  
379 situação no momento está realmente complicada e todos devem estar sentindo,  
380 inclusive, seus companheiros vizinhos, pessoal do setor de açúcar e álcool, os setores da  
381 economia de uma maneira geral, que são pouquíssimos os que estão fora dessa realidade  
382 da crise que estamos atravessando, principalmente uma crise de crédito. Mas estão





383 procurando honrar com seus compromissos e levar adiante o Projeto custe o que custar.  
384 Para eles é um coroamento de 45 anos de vida, dedicado ao setor de açúcar e álcool,  
385 tratando-se de um desafio quase pessoal, seu, do Senhor Ricardo, também do Zé  
386 Campagnol, levar adiante o Projeto. Esperam contar com o apoio dos Senhores, da  
387 População para realmente tornarem o Projeto uma grande realidade na região de  
388 Inocência. Agradeceu. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
389 do IMASUL/SEMAC, em continuidade, disse que passará a palavra para a Senhora Ana  
390 Paula, para em nome da PROJEC fazer a exposição do Relatório de Impacto Ambiental.  
391 Com a palavra a Senhora Ana Paula B. F. Garcia, representando a PROJEC –  
392 Engenharia Ambiental, após cumprimentar a todos, disse que vai complementar a  
393 apresentação do Senhor Carlos, tentando passar outras abordagens do Estudo, mais no  
394 dimensionamento de produção industrial, de produção agrícola, por que as diferentes  
395 abordagens dentro do Estudo, muitas delas já foram ditas pelo Senhor Carlos, que é a  
396 escolha do Município, a logística que consegue dar suporte à existência do Município.  
397 Falará um pouco sobre os valores de produção. A SUCRAL foi dimensionada para  
398 moagem de três milhões de toneladas de cana por safra, com geração de cerca de  
399 260.000m<sup>3</sup> de álcool e energia para consumo e comercialização, essa produção evoluirá  
400 ao longo de safras, a previsão de moagem é para o ano de 2011 e o acompanhamento  
401 tanto da evolução da produção industrial tem um crescimento com o aumento da  
402 moagem e dias efetivos de safra. O mesmo acontecerá com a produção agrícola para  
403 atender a demanda da indústria, que inicia antes, que todos já receberam a informação  
404 da presença de viveiros. Posteriormente essas áreas serão aplicadas e até o ano de 2015  
405 a estimativa é de cerca de 39.000 hectares de área plantada, com cerca de 35.000  
406 hectares de área de corte. Disse que tem destaque, dentro de equipamentos industriais  
407 toda a estrutura do Projeto dentro da mais alta tecnologia, mas destacará dois  
408 equipamentos, o difusor que é para extração do caldo de cana, que oferece maior  
409 eficiência na extração do caldo, reduzindo o consumo de energia e é uma operação mais  
410 limpa e segura. Um segundo equipamento são as caldeiras de alta pressão que possuem  
411 maior geração de energia, através da geração produzida pelo vapor gerado. Assim como  
412 o crescimento da indústria e o crescimento na produção agrícola, a geração de energia  
413 também acompanha essa evolução ao longo das safras. Grande parte da energia gerada  
414 será destinada para comercialização, cerca de oitenta por cento e apenas vinte por cento  
415 será utilizada na planta industrial, sendo uma característica bastante diferente. Eles que  
416 trabalham bastante com usina sabem que é quase uma proporção inversa entre o  
417 consumo próprio e o consumo para exportação de energia, sendo uma consequência do  
418 uso de equipamentos de alta eficiência. Para atendimento da demanda industrial a água  
419 representa um fator bastante importante. O projeto vai realizar a captação superficial no  
420 Rio Morangas, tendo um crescimento ao longo do tempo dessa demanda hídrica e essa  
421 água será usada tanto no processo industrial, quanto no consumo humano. Esse volume  
422 de 800m<sup>3</sup> horários representa apenas meio por cento da vazão do local. O Rio Morangas  
423 possui alta disponibilidade de água e a utilização pelo Empreendimento não gerará  
424 danos significativos em relação à qualidade e ao atendimento às demandas futuras em  
425 pontos ajusantes da captação e nem prejuízo da vida aquática. Esse é o lugar  
426 estabelecido para captação. Demonstrou em slide a Destilaria de Inocência que se  
427 localizará na Fazenda Asas, disse que não têm a quilometragem precisa da MS, que a  
428 captação será instalada ali no Rio Morangas. Durante o processo industrial, talvez o  
429 termo geração não seja o exato. O processamento da cana resultará em efluentes  
430 líquidos, entre eles a vinhaça, que mais à frente, falará da devolução desse efluente para



431 o campo, de que maneira será utilizado. Terão os efluentes da vinhaça, águas  
432 residuárias, efluentes sanitários e das oficinas. A vinhaça será armazenada em  
433 recipientes impermeabilizados, de maneira a não ocorrer a contaminação do solo, e  
434 junto com essa vinhaça é armazenado também águas residuárias. Os efluentes sanitários  
435 serão encaminhados para estação de tratamento modular e depois de obtido a  
436 desinfecção adequada eles poderão retornar para a lavoura, funcionando como adubo  
437 orgânico. Os demais resíduos como óleos e graxas, todos estes têm que obedecer a uma  
438 normalização, tanto para estocagem, para tratamento, devolução ou comercialização. A  
439 vinhaça será aplicada num processo chamado fertirrigação. A vinhaça é rica em potássio  
440 e nitrogênio e junto com as águas residuárias, promove a devolução da água na irrigação  
441 e a fertilização, substituindo parcial ou integralmente a utilização de adubos químicos.  
442 Serão gerados resíduos do processo industrial, ou seja, de funcionamento da indústria e  
443 de manutenção do Empreendimento. Na indústria terão parte do bagaço que não será  
444 queimado, terão a torta de filtro, que é o resíduo da filtragem do caldo da cana, de modo  
445 a retirar da cana as impurezas e que não atrapalhem no andamento do processo, fuligens  
446 de compostos e cinzas que resultem da queima do bagaço da queima. Esses três  
447 compostos também são empregados na lavoura como recuperação e adubação do solo,  
448 por exemplo, a torta de filtro é rica em cálcio, a cinza em potássio. Outros resíduos são  
449 sucatas, serragens da manutenção, óleos, graxas, material de construção civil, o que  
450 precisar ser submetido à manutenção e gerar resíduo e também o lixo comum, o papel,  
451 existindo aí uma normalização, submetidos à classificação da Norma 1004, os quais são  
452 classificados, reutilizados, ou quando não se enquadram em nenhuma das categorias  
453 serão armazenados com disposição final segundo estabelece a Resolução. Para  
454 movimentar toda essa engrenagem terá que contar com pessoas. Estima na safra a  
455 utilização de 992 funcionários divididos entre o Setor de Indústria e Agrícola e na  
456 entressafra um número maior de 1.132 posicionados dentro da área agrícola. Esse  
457 aumento no período da entressafra pode ser entendido assim: Se a Usina não funcionar  
458 por que aumentar o contingente, é nesse período que se intensificam algumas atividades  
459 agrícolas como a reforma de áreas de cana, a expansão de áreas de cana, a manutenção  
460 de estradas, entrando em ação o Projeto de recuperação ambiental através da  
461 implantação de Programas de Reflorestamento, Recuperação de Matas Ciliares e  
462 Produção de Mudas em Viveiros. Uma outra abordagem apresentada no Estudo é a  
463 análise dos componentes ambientais, para que isso ocorra a área de ação do  
464 Empreendimento é denominada de Área de Influência, a qual é dimensionada em três  
465 denominações: o que chamam de área Diretamente Afetada que é o local onde será  
466 implantado o Parque Industrial; um pouco mais amplo têm o que chamam de Área de  
467 Influência Direta com abrangência na área de desenvolvimento agrícola, de  
468 concentração de transportes; e numa amplitude maior, a Área de Influência Indireta, que  
469 no caso representará a Micro Região de Paranaíba, aonde se insere Inocência. Para cada  
470 uma dessas áreas foram analisados os componentes físicos, biológicos e os  
471 componentes sócio-econômicos, cada um numa intensidade conforme a necessidade de  
472 abrangência. Para o Meio Terrestre os estudos foram concentrados na área de Influência  
473 Direta e na área Diretamente Afetada e a caracterização mostra a Região inserida no  
474 Planalto Central da Bacia do Paraná e o relevo constituído por colinas alongadas. Essa  
475 morfologia do terreno é favorável à mecanização da cana sendo um atributo ambiental  
476 importante em relação às características que o Projeto apresenta. Os solos são  
477 classificados como argissolos vermelhos amarelos. Esses solos mostram  
478 susceptibilidade à erosão, então o desenvolvimento das áreas agrícolas tem que estar



479 subsidiados por tecnologia, apresenta boa resposta para o uso de fertilizantes e  
480 corretivos agrícolas. No meio aquático, as águas superficiais, a principal drenagem da  
481 região é o Rio Morangas que tem boa qualidade de água e a disponibilidade hídrica é  
482 bastante elevada, e como já falou inicialmente, serão utilizados 800m<sup>3</sup> horários e a  
483 disponibilidade do rio, no ponto de captação, é de 40.000m<sup>3</sup> horários, portanto o valor a  
484 ser utilizado é pequeno. As águas subterrâneas estão representadas pelos Aquíferos  
485 Bauru, Serra Geral e Guarani, sendo classificadas como águas de boa qualidade. No  
486 meio biológico foram avaliados os componentes de vegetação e fauna e a região  
487 inserida no Bioma do Cerrado onde podem reconhecer diferentes fisionomias que são  
488 pertencentes a esse Bioma, as formações de Cerrado, Cerradão, Veredas. Foi feito um  
489 estudo da composição florística em alguns pontos dentro primeiro e segundo círculo  
490 (demonstrado em slide) que representam os limites da área de Influência Direta e uma  
491 riqueza estimada em 171 espécies. Também dentro dessa área foram avaliados os  
492 componentes de fauna, constataram uma riqueza, bastante elevada, existindo espécies  
493 de interesse de conservação, em especial, pertencentes ao Grupo dos Mamíferos. No  
494 componente Meio Antrópico que é a Sócio-Economia têm o Município Sede que é  
495 Inocência, com uma população estimada em um pouco mais de 7.000 habitantes, a  
496 economia é baseada na agropecuária, a saúde com atendimento básico satisfatório e  
497 educação também. E o uso do solo com predomínio de áreas de pastagens. Nesse  
498 sentido, considerando as colocações do Senhor Carlos, contatado que não terão a figura  
499 do migrante, nem do “bóia fria”. Equipamentos de saúde e educação serão pouco  
500 impactados e também no uso do solo, a substituição de pastagens, sem prejudicar a  
501 produção de alimentos; posterior ao levantamento dos atributos ambientais e a análise  
502 das atividades que serão necessárias para desenvolvimento das atividades industrial e  
503 agrícola, chegaram ao prognóstico ambiental aonde são identificados os impactos  
504 ambientais e propostas as medidas de mitigação. Todos os impactos identificados  
505 durante a elaboração que chamam de “Matriz de Impacto”, todos são passíveis de  
506 mitigação, seja ela de maneira preventiva, corretiva ou através do monitoramento. Já na  
507 fase de planejamento dentro dos impactos identificados podem destacar ali, a  
508 expectativa da população, em relação à geração de postos de emprego que é a presença  
509 do Empreendimento ali no Município, então o pessoal já tem conhecimento, houve toda  
510 uma divulgação e a partir daquele momento a comunicação social será empregada no  
511 sentido de apresentar as reais propostas do Empreendimento havendo a movimentação  
512 local. Já na fase de implantação terão aumento de receitas Municipal e Estadual cuja  
513 ação geradora será a instalação da planta industrial, sendo um impacto positivo que  
514 gerará o aquecimento da economia, havendo demanda de serviço com aquisição de  
515 materiais, novos comércios entrando na Cidade, aumento da prestação de serviços,  
516 especialização de mão de obra de outros serviços. Ainda nesta fase, um impacto que não  
517 pode deixar de falar é o aumento da susceptibilidade do solo à erosão, esta é a  
518 implantação de áreas agrícolas, toda a mecanização que será promovida, alteração do  
519 sistema de cultura de pastagens para cana de açúcar que é mitigável através da adoção  
520 de práticas conservacionistas. Promover a sistematização do terreno implantando curvas  
521 de nível, terraços e também promover a rotação de cultura, de modo a cada intervalo de  
522 tempo, se fazer a renovação daquele solo, ou através da plantação de soja ou de  
523 crotalaria ou adubação verde. Também o impacto identificado sobre a fauna,  
524 principalmente os animais de áreas abertas, a perda de habitat, substituirão a pastagem  
525 por áreas de cultivo de cana, que são densas e através dum período representam áreas  
526 bastante fechadas, então como forma de mitigação terão que promover a presença de



527 aceiro, separando-se as áreas de mata, das de cultivo, por que muitos animais moram na  
528 mata, mas se alimentam na pastagem, então talvez a presença da cana crie uma barreira,  
529 o aceiro será suficiente para promover isso e o mesmo para áreas de cultivo, através da  
530 presença de carregadores. Já na fase de operação o impacto destacado é a contaminação  
531 ambiental pela utilização de agrotóxicos nas atividades agrícolas apesar de toda a parte  
532 de adubação orgânica, de controle biológico ainda se fará necessário o emprego de  
533 agrotóxico. O treinamento e a reciclagem de colaboradores através de cursos de  
534 tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, manejo integrado de pragas  
535 viabilizando a redução e aplicação de defensivos, o controle biológico e não é só dentro  
536 no desenvolvimento das atividades agrícolas, também tem uma parte como acondicionar  
537 esses materiais que seria a estocagem adequada desses produtos, tanto as embalagens  
538 cheias quanto as vazias, e a devolução. Haverá pressão sobre infra-estrutura viária com  
539 o transporte de matéria prima, produtos e subprodutos, para mitigação destes impactos  
540 foi sugerido estabelecimento de convênios com os Governos Municipal e Estadual para  
541 contribuírem com Programas de Conservação de Estradas, a orientação aos motoristas  
542 quanto ao transporte seguro e adequado da carga e a manutenção preventiva de veículos.  
543 Sobre a fertirrigação, comenta que é uma dúvida que as pessoas têm em toda Audiência  
544 Pública em que participam sobre o cheiro da vinhaça em sua cidade. Existem maneiras  
545 de mitigação que é a adoção de taxas agronomicamente corretas na aplicação da  
546 vinhaça, de modo que não fique empoçada, principalmente em beiras de estrada e vias  
547 de circulação e tem também essa aplicação no tempo hábil, antes que comece a  
548 degradação da vinhaça onde esteja armazenada, apesar de que, a distância do  
549 Empreendimento até o perímetro urbano ali de Inocência é bastante longa. Terão a  
550 geração de energia através da queima do bagaço em caldeiras, havendo alteração da  
551 qualidade do ar, sendo um impacto possível de acontecer, a mitigação para isso é feita  
552 através de um estudo chamado Estudo de Dispersão Atmosférica onde foram  
553 verificados que os principais componentes das emissões que são poluidores que é  
554 material particulado e dióxido de carbono, na situação ambiental mais extrema da  
555 qualidade do ar, das condições atmosféricas, essas emissões estão longe de atingir o  
556 padrão estabelecido na Resolução Federal, ainda assim as caldeiras serão providas de  
557 sistema de retenção de fuligem, e será implantado um Programa de Monitoramento de  
558 Emissões Atmosféricas para verificação se o controle está sendo efetivo. Além de  
559 mitigações preventivas, corretivas, ainda serão implantados Programas Ambientais de  
560 maneira a garantir um pouco a recuperação do passivo que sabem que existe, e  
561 principalmente matas ciliares; o Programa de Comunicação Social para trazer a  
562 participação da Comunidade para atividades e propostas para o Empreendimento; a  
563 implantação de Programas de Educação Ambiental para que o comportamento, disse  
564 não saber se é esta a palavra correta, do desenvolvimento das atividades do  
565 Empreendimento seja incorporada em todos os seus colaboradores e capacitação de  
566 recursos hídricos de modo a oferecer condições de trabalho, de emprego à população  
567 residente ali; e os Programas de Monitoramento que farão avaliações das águas  
568 Superficiais, Subterrâneas e Emissões Atmosféricas. Após análise das características  
569 ambientais locais, a proposta do Empreendimento na sua fase de atividades de  
570 implantação e operação tanto de industrial como agrícola a Consultoria que realizou o  
571 Estudo concluiu pela viabilidade ambiental do Projeto desde que sejam efetivadas as  
572 medidas de mitigação, implantados os Programas Ambientais e de Monitoramento.  
573 Encerrou agradecendo. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
574 do IMASUL/SEMAC, em continuidade, disse que uma vez esgotado o tempo das



575 exposições e antes de passarem ao intervalo de quinze minutos, repetiu que ao final,  
576 retornarão para participação efetiva no debate, aonde serão respondidas as questões dos  
577 presentes e lembrou que as questões devem ser feitas de forma sucinta, bem clara, com  
578 identificação do autor e a quem a pergunta é dirigida, se à Consultoria que elaborou o  
579 Estudo ou à equipe da própria SUCRAL e sua Diretoria. Não devem ser dirigidas  
580 perguntas à SEMAC, que estão ali como mediadores da Audiência e também em busca  
581 de informações, tanto dos Empreendedores quanto dos Consultores e acima de tudo de  
582 ouvir a Comunidade, portanto não podem responder perguntas. Lembrou também que  
583 somente serão respondidas perguntas cujos autores permaneçam no plenário na hora da  
584 discussão, embora não seja lida a pergunta será anexada ao Processo de Licenciamento.  
585 Feitas essas considerações convocou um recesso de quinze minutos findo os quais  
586 retornarão para o debate, na segunda e última parte da Audiência. Após o intervalo,  
587 retomando os trabalhos o Responsável pelo Cerimonial agradeceu a presença do público  
588 mais uma vez e convidou a todos para retomarem seus lugares e disse que como não  
589 poderia deixar de mencionar, a Porteira de Prata através do Cezar e Adair Lourenço têm  
590 uma parcela importante na presente reunião, comentou que fazem dois anos que estão  
591 lutando para trazer alguma coisa de impacto para Inocência, portanto, no momento estão  
592 dando um passo importante. Formou a Mesa convidando para assentarem-se o Senhor  
593 Pedro Mendes Neto, representante do IMASUL/SEMAC e Presidente da Mesa, o  
594 Senhor Ricardo Caiuby de Farias e o Senhor Carlos Eduardo Heise, ambos os diretores  
595 da SUCRAL e Senhora Ana Paula, responsável pelos Estudos de Impacto Ambiental do  
596 Empreendimento feito pela PROJEC. Lembrou que serão respondidas perguntas escritas  
597 como já disse o Senhor Pedro Mendes e passou a palavra ao mesmo. Com a palavra o  
598 Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC retomando os  
599 trabalhos estabeleceu a rotina dos trabalhos para a resposta aos questionamentos, uma  
600 vez recebida, a pergunta será devidamente anotada por sua colega Aurístela, Arte-  
601 educadora da equipe de educação ambiental do IMASUL que junto com a Andréa  
602 fizeram um formidável trabalho de mobilização ali, em Inocência. Disse que tinham  
603 informações vindas da própria Câmara Municipal de que reuniões públicas eram pouco  
604 freqüentadas em Inocência, e foi com muita alegria que recebeu aquela Audiência  
605 Pública, com casa cheia, com parte dos ouvintes fora da área do Plenário, têm certeza  
606 que pela expectativa do Empreendimento, mas muito também pelo trabalho de  
607 divulgação desenvolvido pela equipe citada da Educação Ambiental do IMASUL. A  
608 Senhorita Aurístela o auxiliará, secretariando a Mesa. Receberão as questões,  
609 perguntarão se o autor encontra-se presente, uma vez presente, farão a leitura da questão  
610 a quem ela é dirigida, estabelecendo o prazo de três minutos para a resposta. Terminado  
611 o prazo de resposta, o autor será questionado se a resposta lhe foi satisfatória, havendo  
612 necessidade de complementação o autor será convidado para se manifestar, ao  
613 microfone, para fazer o pedido de complementação pelo prazo de um minuto e meio e  
614 retornando a palavra a quem iniciou a resposta que disporá de também de um minuto e  
615 meio para complementação, e subsequente passará para a próxima questão. Havendo  
616 ainda a necessidade da retomada do assunto que já tenha sido abordado, é de praxe, não  
617 permanecerem na discussão prolongada sobre o mesmo assunto, assim o autor da  
618 pergunta será convidado a formular nova questão por escrito, dessa forma favorecendo  
619 o controle do debate para um maior número de participantes, permitindo também que  
620 uma outra pessoa questionando sobre o mesmo assunto, mas de maneira diversa, possa  
621 ser mais feliz na forma de questionar levando a um melhor entendimento sobre o  
622 assunto, que tenha ficado obscuro. Um outro quesito do debate é que tanto o



623 Empreendedor poderá dispor dos seus Diretores para emissão das respostas, quanto a  
624 Equipe de Consultoria, ali representada pela Senhora Ana da PROJEC também poderá  
625 fazer uso de sua Equipe para a emissão de respostas com especificidades das mais  
626 diversas. Feitas as considerações passou para o debate, lendo a 1ª. Questão de José  
627 Carlos Ribeiro, da Rural FM, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual a  
628 quantidade de mão de obra na implantação da planta industrial? E quando irá  
629 definitivamente começar? Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da  
630 SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que eles estão num processo de  
631 licenciamento ambiental, que analisa os impactos com relação ao meio ambiente e do  
632 qual a Audiência faz parte dessa análise, que estão se qualificando para receber a  
633 Licença de Instalação, que é a LI, a primeira. Sem essa Licença do IMASUL, eles não  
634 podem entrar absolutamente na área industrial do Projeto, não podem colocar uma  
635 estaca, não têm a permissão. Essa é uma parte da análise que já esta sendo feita e  
636 protocolam até chegar àquele momento, continuando essa análise por mais alguns meses  
637 para verificar se está tudo correto e de acordo. Em função disso, não podem fazer  
638 investimentos pesados com centenas de milhões de reais que compreende a parte  
639 agrícola industrial sem obter a certeza de que irão conseguir a LI (Licença de  
640 Instalação). Tudo leva a crer, fizeram uma série de pré-estudo de ambiente, uma pré-  
641 análise prevendo que encontrariam problemas na região, problemas de sítio  
642 arqueológico e outros, que possam ser impeditivos, mas tudo leva a crer que não terão  
643 esses problemas. Contrataram uma empresa de renome, com muita experiência nos  
644 estudos dessa área, não foi uma coisa de papel, estiveram ali biólogos, geólogos,  
645 técnicos analisando tudo aquilo que já foi mostrado, estudado. Têm esperança que até o  
646 final do corrente ano, obtenham a Licença de Instalação. Em decorrência iniciarão as  
647 aquisições e mais alguns meses, no início de 2011, devem entrar nas obras civis, no  
648 canteiro de obras que exigirá uma outra análise, para implantação desse canteiro. Em  
649 função disso, nesse período de implantação, deverão ter, nesse canteiro de obras, no  
650 mínimo duzentas pessoas trabalhando na área civil, com aumento previsto de mais cem  
651 pessoas para a área da montagem dos equipamentos que chegarão. A moagem está  
652 prevista para 2012. Estão fazendo tudo o que possível no momento, quanto às áreas,  
653 negociações, para que isso ocorra, mas lembrou que estamos vivendo um período de  
654 crise mundial sem precedentes, a qual atingiu a todos, inclusive a eles. Todos estão com  
655 “pé no freio”, na área, com mínimos investimentos, Mas acreditam que essa maré ruim  
656 passará, e o Empreendimento deslanchará, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro  
657 Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou  
658 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a  
659 2ª. Questão, também de José Carlos Ribeiro, da Rural FM, que continuava presente e  
660 perguntou ao Empreendedor: Dos 1.200 empregos gerados vai ter “bóia-fria”? Na  
661 agricultura? Plantio e Manutenção? Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise,  
662 Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que como já foi dito o  
663 intuito é trazer para lá uma unidade industrial de última geração, o que implica de um  
664 lado uma geração significativa no emprego de mão de obra não qualificada praticamente  
665 mais restrita, mas qualificada, ou seja, darão condições do trabalhador crescer dentro da  
666 sua condição, no setor agroindustrial de açúcar e álcool, mas não contam com bóia fria,  
667 que tem um papel preponderante hoje nas usinas mais antigas, principalmente na  
668 colheita da cana, e uma das razões que escolheram esse local foi justamente pela  
669 topografia que permite trabalhar cem por cento mecanizados e essa é a idéia, no plantio  
670 e na colheita da cana, lógico que não prescinde de utilizar a mão de obra, precisarão de



671 operadores de máquinas, carregadores de adubo, mudas, enfim uma série de operações  
672 que dependerão de trabalhadores. Sabem que o Município ali não tem a totalidade da  
673 mão de obra que precisarão, mas não se utilizarão de trabalhadores sazonais, a idéia é  
674 ter, de acordo com a municipalidade, condições de trazerem famílias para vir trabalhar  
675 com eles, não um trabalhador sazonal que vem, passa ali seis meses e depois volta para  
676 sua terra. O que isso significa em impacto para o Município? Além de acolher as  
677 famílias, essas gerarão renda para a região, consumindo também no mercado, no  
678 comércio, necessitarão de vários serviços locais, que movimentará a economia,  
679 finalizou. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da SUCRAL  
680 Bioenergia Participações Ltda. complementou dizendo que do ponto de vista social, que  
681 há alguns minutos atrás, em conversa com o Vice-Presidente relatando o problema que  
682 foi a introdução ali da Ferronorte, um problema sério social que causou ao Município  
683 essa mão de obra volante, eles tem perfeitamente consciência do que um bóia fria, que é  
684 um ser humano, um jovem, no vigor de sua vida física, sexual, deixa o seu Estado, o  
685 norte de Minas, da Bahia, vindo para região de São Paulo, numa vinda de sete a oito  
686 meses para o trabalho, e depois retorna a sua região, deixando problemas ali e lá. É um  
687 desastre a desestruturação familiar que essa situação desencadeia, e eles não pretendem,  
688 junto com a municipalidade, criar essa situação, que é degradante para quem permite ou  
689 por outra maneira diz “que não cabe a mim”, mas eles em sua consciência querem evitar  
690 isso de todas as maneiras, não querem ser cúmplices de uma degradação familiar que  
691 essa situação permite, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
692 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e  
693 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 3ª. Questão de Geovano  
694 Feleciano Prado, do Sindicato Rural de Inocência, que estava presente e perguntou ao  
695 Empreendedor: Existirá limite na utilização na mão de obra local e a mão de obra  
696 externa? Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, Diretor da SUCRAL  
697 Bioenergia Participações Ltda. respondeu que não existem limitações a não ser a  
698 existência física das pessoas disponíveis, se tiverem ali uma quantidade suficiente de  
699 trabalhadores que puderem aproveitar, da região, que é lógico que darão preferência a  
700 esses fixados na região, mas acreditam que conforme o volume de pessoas reveladas nas  
701 estatísticas da PROJEC são sete mil e poucos habitantes do Município. Agora se  
702 considere nesse total, quantos são homens, mulheres, crianças, o que dá para prever que  
703 para atender uma demanda de mil e duzentos trabalhadores terão que buscar gente de  
704 fora, mas que a priorização será para a mão de obra local que deverá ser qualificada  
705 para o trabalho. Não pretendem monopolizar determinados serviços, têm um foco que é  
706 produzir álcool e energia. Por exemplo, terão um refeitório na área industrial que  
707 atenderá centenas de pessoas. Uma destilaria de álcool trabalha em três turnos, trabalha  
708 vinte e quatro horas divididas em três turnos de oito horas, o que dá para imaginar o  
709 número de pessoas que circulam inclusive na colheita da cana que também é colhida a  
710 noite, pelas máquinas, então terceirizará a cozinha industrial, o transporte que será  
711 constante, por mudanças de turno, levando isso para lá e para cá. Terão uma  
712 movimentação muito grande e precisarão terceirizar serviços. Se tiver pessoas,  
713 empreendedores, preferencialmente da região, lógico que se utilizarão da oferta, por  
714 uma questão também de inteligência, repetiu que pessoas de fora não são estáveis,  
715 dando como exemplo algumas situações da separação das famílias, frisando que darão  
716 preferência ao pessoal da região, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes  
717 Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito  
718 com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 4ª. Questão

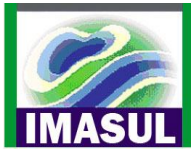


719 de Maria Aparecida Souza Vasco do Vídeo Foto Brasil, que estava presente e perguntou  
720 ao Empreendedor: Quando vão se iniciar as contratações de pessoas “capacitadas” para  
721 a Unidade de Inocência e quem são os representantes da SUCRAL aqui em Inocência?  
722 Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia  
723 Participações Ltda. respondeu que essa parte inicial ainda não tem um representante nos  
724 próximos oito aos doze meses. Na fase em que estão, ainda não comporta, que estão em  
725 estreito relacionamento com o Município, junto ao Senhor Prefeito, aos seus dois  
726 representantes, que os ajuda desde a primeira hora, Sr. Cezar e Sr. Adair, não são  
727 oficialmente contratados, mas são pessoas de inteira confiança que os têm ajudado  
728 desde o início numa série de expedientes que precisam, por isso quanto à contratação  
729 ainda não possuem envolvimento dos seus viveiros até o primeiro trimestre do próximo  
730 ano. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
731 IMASUL/SEMAC perguntou a autora se ficou satisfeita com a resposta e ela respondeu  
732 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 5ª. Questão de Percy Lacerda Alves, da  
733 Secretaria de Estado de Educação, que estava presente e perguntou ao Consultor: A  
734 preocupação da mão de obra, se o próprio Município com a população atual com o  
735 número de trabalhadores a campo, no plantio e manutenção em proporção no momento  
736 é incompatível com o pleito, por isso terá mão de obra de outras regiões e Estados?  
737 Com a palavra a Senhora Ana Paula, responsável pelos Estudos de Impacto Ambiental  
738 do Empreendimento feito pela PROJEC respondeu que parte dessa questão foi discutida  
739 na questão anterior, o crescimento dessa contratação será gradativo, acredita que o  
740 Programa de Capacitação de Mão de Obra gerará resultados e capacitará um bom  
741 contingente para o trabalho, mas como já dito antes, acreditam que pela população  
742 existente de homens, mulheres e crianças, todas as pessoas do Município serem  
743 contratadas será difícil, mas pretendem atender priorizando a mão de obra local,  
744 quando foi interrompida pelo Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da SUCRAL  
745 Bioenergia Participações Ltda. que solicitou a palavra para fazer um complemento, com  
746 a mecanização intensa que o processo industrial e agrícola moderno do setor  
747 sucroalcooleiro, o emprego da mão de obra feminino cresceu muito, tem moças  
748 trabalhando com trator que tem colhedeira, cabine com ar condicionado, moças  
749 trabalhando na manutenção de equipamentos agrícolas, mecânicas e outras, então  
750 cresceu muito, não é um privilégio da mão de obra masculina, já no Setor as mulheres  
751 podem se qualificar, de maneira técnica, a nível superior, a nível técnico, também terão  
752 grandes oportunidades no Empreendimento, finalizou. Com a palavra a Senhora Ariane,  
753 que faz parte da Consultoria e disse que quando fazem o Estudo, fazem uma estimativa  
754 que chamam de população economicamente ativa, que são as pessoas com idade  
755 economicamente ativa, aptas para o trabalho, então o que calcularam para a Área de  
756 Influência, que ali no caso são os municípios de Inocência e Paranaíba, esse percentual é  
757 em torno de setenta e quatro por cento de pessoas que não estão empregadas em  
758 emprego formal, o que significa um grande contingente de pessoas que trabalham sem  
759 carteira assinada, havendo, portanto, um grande número de pessoas, ou que estão  
760 desempregados ou estão no trabalho informal, esses números são do Ministério do  
761 Trabalho, pelo que podem perceber que a região possui uma mão de obra que poderá ser  
762 capacitada, qualificada e empregada, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes  
763 Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito  
764 com a resposta e ele respondeu que gostaria de se manifestar. Com a palavra o Senhor  
765 Percy Lacerda Alves, da Secretaria de Estado de Educação disse que fizeram várias  
766 perguntas por que tem um conhecimento da implantação das usinas de açúcar de Mato

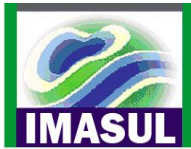




767 Grosso do Sul, foi um dos fundadores de uma comissão de fiscalização e investigação  
768 das condições de trabalho no Estado. No ano de 2005 voltou para Inocência e foi  
769 indicado pela Secretaria de Estado de Educação para que fizesse parte novamente dessa  
770 comissão junto à Procuradoria do Ministério Público Federal e a sua preocupação é que  
771 lá conheceu mão de obra dos mineiros, do Estado do Espírito Santo, da Bahia e indígena  
772 também, sabem que no plantio é uma equipe, na colheita é outra equipe por que não  
773 fazem o contrato direto, sendo que o período contratual, geralmente o empregado do  
774 campo é para o plantio, de seis meses de duração, depois o pessoal da colheita e é isso  
775 que o preocupa que são dois tipos de trabalhadores. Sua preocupação é com a mão de  
776 obra, que terão que importar mão de obra de fora, enfatizando a preocupação, pois  
777 acompanhou o problema de perto, também em usinas de carvoaria, por isso formulou  
778 algumas perguntas, finalizou agradecendo. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby  
779 Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. solicitou que o Engenheiro  
780 Agrônomo de sua equipe complementasse a resposta devido a sua grande experiência  
781 sobre o assunto. Com a palavra o Senhor Hélio Monteiro, Engenheiro Agrônomo da  
782 SUCRAL, disse que o problema da mão de obra num projeto desse a maior preocupação  
783 é justamente essa. Em todas as audiências públicas a maior preocupação da população é  
784 sempre com o pessoal que vem de fora. Na realidade o que devem fazer é aproveitar o  
785 máximo possível a mão de obra local e para isso terão que formar ali profissionais  
786 através de escolas profissionalizantes e isso está dentro do planejamento do  
787 Empreendimento, por que precisam manter essa mão de obra ali e com relação ao fato  
788 de terem um tipo de mão de obra para plantio, outro para a colheita, a maior parte da  
789 cana será colhida por colhedoras e o plantio será feito por plantadoras mecânicas, essa  
790 mão de obra está distribuída nas diferentes funções e cada função dessa será com  
791 elementos devidamente treinados, por exemplo pega um sujeito que colhia cana, cortava  
792 cana, hoje ele está operando uma colhedora, ele foi devidamente treinado para isso.  
793 Existem hoje muitas escolas e muitas usinas estão fazendo isso. O objetivo do  
794 Empreendimento é trabalhar nesse sentido, não podem ficar contando com a mão de  
795 obra de fora, precisam aproveitar a mão de obra local que está disponível, no máximo  
796 permitido, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
797 IMASUL/SEMAC passou para a 6ª. Questão que também é do Senhor Percy Lacerda  
798 Alves, da Secretaria de Estado de Educação, que continuava presente e perguntou ao  
799 Consultor: A Bacia do Paraná é rica nos seus afluentes principalmente o Município de  
800 Inocência com grandes córregos e rios São José, Mutunzinho, Morangas, Formiga,  
801 Jararaca e Sucuriú. O uso de defensivo direto ao solo, ou aéreo polui os nossos  
802 mananciais, as cabeceiras e seus córregos cujo impacto ambiental pode prejudicar nossa  
803 fauna e flora ou na degradação de solo sem orientação ou fiscalização, quero saber se  
804 haverá um acompanhamento direto e direcionado a preservação do meio ambiente de  
805 acordo com as exigências da SEMAC? Com a palavra a Senhora Ana Paula,  
806 responsável pelos Estudos de Impacto Ambiental do Empreendimento feito pela  
807 PROJEC respondeu que o uso de agroquímicos faz parte do desenvolvimento agrícola  
808 do cultivo de cana e de outras culturas. O desperdício de produtos agroquímicos, na  
809 lavoura, acha que todos podem entender isso, é um prejuízo. Trabalhar com mão de  
810 obra qualificada com o uso adequado desse tipo de insumo, é fundamental no  
811 desenvolvimento das atividades, sem prejuízo para o Empreendimento e meio ambiente.  
812 Além disso, foi falado bem próximo ao final da apresentação do Estudo, os Programas  
813 que serão implantados, programas ambientais e de monitoramento, que dentro destes  
814 programas está incluso o Programa de Qualidade das Águas que também, além de



815 investigar áreas destinadas à aplicação de efluentes abrangem as áreas de atividades  
816 agrícolas. Partirão de um padrão zero, antes da aplicação à implantação do  
817 Empreendimento, e será contínuo enquanto a atividade do Projeto se desenvolver e  
818 essas análises, o monitoramento, serão sempre encaminhadas ao Órgão Fiscalizador  
819 para que o controle seja efetivado. Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise,  
820 Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. solicitou que o Senhor Hélio  
821 Monteiro complementasse a resposta. Com a palavra o Senhor Hélio Monteiro,  
822 Engenheiro Agrônomo da SUCRAL disse que com relação aos agrotóxicos, a colheita  
823 mecânica é feita de tal maneira que após a cana ser colhida, fica no terreno como se  
824 fosse um colchão de palha esse colchão impede o desenvolvimento das ervas daninhas,  
825 e a maior parte, por exemplo, uma lavoura de cana, que dê oito cortes, ela tem,  
826 aproximadamente, de 85% a 90% da área, de soqueiras. O que é soqueira? É a cana que  
827 foi cortada e rebrota. Nestas áreas que serão colhidas mecanicamente a maior parte das  
828 ervas daninhas não terá condições de desenvolvimento. Quanto aos efluentes, como a  
829 Consultora já informou isso tudo será monitorado, com uma análise química  
830 controlando a situação, antes no zero e depois na aplicação. Para terem uma idéia, no  
831 Estado de São Paulo, existe uma quantidade mínima de metros cúbicos de vinhaça por  
832 hectare a ser aplicado, sobre isso a fiscalização é rigorosa e é interesse dos  
833 Empreendedores a manutenção dos mananciais porque é evidente que toda vinhaça  
834 produzida pela Usina não será suficiente para toda a área de plantio somando com a de  
835 soqueira. O monitoramento dos agrotóxicos será rigoroso. Não poderão errar nisso, de  
836 maneira alguma, finalizou. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da  
837 SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. em complemento disse que estão entrando na  
838 área de pastagem, e encontraram áreas tremendamente infestadas de cupins. Não podem  
839 plantar cana no meio do cupim, no pasto ainda se admite por estar competindo com a  
840 vegetação e a formiga. Existe um agrotóxico de alta eficiência que aplicam, no plantio,  
841 e custa caríssimo, mais de R\$800,00 o quilo, então não podem desperdiçar, é dado  
842 dosificado, com alta eficiência para acabar com o cupim e a formiga. Posteriormente  
843 eles têm que fazer monitoramento de combater a formiga e o cupim, nas vizinhanças,  
844 nas pastagens, caso contrário atacará a cana. Estão melhorando a qualidade do meio  
845 ambiente com a introdução da cana de açúcar. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes  
846 Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC passou para a 7ª. Questão de Clodonei  
847 Leal, do Correio do Bolsão, que estava presente e perguntou ao Consultor: Qual a  
848 abrangência do odor e fuligem produzidos pela indústria? Com a palavra a Senhora Ana  
849 Paula, responsável pelos Estudos de Impacto Ambiental do Empreendimento feito pela  
850 PROJEC perguntou se em relação à fuligem se referiu a que é produzida pela chaminé  
851 da caldeira? O estudo de dispersão que foi realizado, cujo também recebe o nome de  
852 material particulado, que é uma poeira imperceptível, que cai, ao alcance do estudo,  
853 num raio de quarenta quilômetros, para Inocência, verificando as condições climáticas,  
854 as correntes de vento, bem para cima, dessa altura, essa poeira se dissolve tornando-se  
855 imperceptível, talvez a fuligem que ocorresse com a queima da cana que não é uma  
856 característica desse empreendimento pudesse vir a causar qualquer tipo de incômodo  
857 para a população local, mas com certeza fuligem da queima de bagaço na caldeira não é  
858 uma poluição que vai atingir dentro do raio de quarenta quilômetros que é o caso. Sobre  
859 a outra parte da pergunta, o odor, a vinhaça possui um cheiro característico, que do seu  
860 ponto de vista é bem confortável, desde que não entre em estado de degradação, para  
861 isso precisam se precaver usando a taxa agronomicamente correta. Essa taxa inclui a  
862 capacidade de absorção do solo e a necessidade desse solo em receber principalmente o



863 potássio que é o componente em maior concentração dentro da vinhaça. Respeitando  
864 essas condicionantes o solo absorve sem liberar cheiro e têm um período de estocagem  
865 dessa vinhaça até que se inicie o processo de degradação. A produção de vinhaça na  
866 indústria é contínua e está produzindo álcool, está gerando a vinhaça, o tanque é  
867 dimensionado de maneira que o acúmulo fique dentro desse período para que seja  
868 degradado. Existem outras variações que podem ocorrer, que acha que é uma  
869 eventualidade, que são ventos direcionais mais intensos, atípicos, em estações  
870 diferentes, isso está sujeito a ocorrer, não é um impacto de certa maneira, que venha a  
871 causar um dano significativo, acha que com a proposta do Empreendimento o  
872 Município não terá esse tipo de problemas. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby  
873 Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. complementou dizendo que  
874 com relação aos gases da chaminé, hoje, nas caldeiras modernas, não tem uma que saia  
875 sem os lavadores de gases, para terem uma idéia acabaram de fazer um projeto, no ano  
876 passado, para a Argentina, onde as normas são dez vezes mais rigorosas que as do  
877 Brasil, em relação às emissões, aos particulados provenientes de caldeiras que  
878 colocaram um lavador de gás, projeto deles, que atendeu cabalmente às exigências dos  
879 órgãos ambientalistas locais, em General San Martino. Hoje todos os fabricantes de  
880 caldeira tradicionais fornecem as mesmas com lavadores de gases. Podem constatar nas  
881 caldeiras modernas, elas expõem uma fumaça branca que é o vapor de água que é  
882 praticamente nulo de poluição, o limpador de fuligem numa caldeira, às vezes, o lavador  
883 de gás pode não ter capacidade suficiente para dar conta daquele momento, mas é  
884 questão de um minuto quando está soprando frio nos tubos, saindo uma fumaça  
885 escurecida, devido à temperatura, enfim dependendo de alguns fatores que podem  
886 escurecer a fumaça, mas normalmente sai uma fumaça transparente, isenta de  
887 particulados e os particulados, no caso do Empreendimento, dos estudos apresentados  
888 estão bem inferiores ao estipulado pela Norma do CONAMA. Segundo ponto é com  
889 relação à própria vinhaça, que pode ser uma geradora de biogás para geração de energia,  
890 é uma questão de custo benefício, o custo energia não compensa fazer esse  
891 investimento, mas a tendência de cada vez mais ter o preço elevado para a energia que  
892 no Brasil é uma energia barata em relação à energia do Mundo e a tendência é subir,  
893 conforme verificado no mercado de suporte. Tendo valor correspondente, compatível,  
894 nada impede de obterem da vinhaça o gás metano que vai para a caldeira gerar energia  
895 elétrica, saindo totalmente inodora com riqueza de matéria orgânica, potássio e  
896 nitrogênio. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
897 IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu  
898 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 8ª. Questão de Luiz Egídio, da Escola  
899 Estadual Professor João Pereira Valin, que estava presente e perguntou ao  
900 Empreendedor: Podemos acompanhar e ver possíveis resultados de pesquisas a cerca da  
901 biodiversidade geográfica? Teria a cidade condições físicas para acolher um rápido  
902 crescimento demográfico para atendê-los? Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby  
903 Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que acredita que  
904 já deixou claro à população quando iniciaram a fazer o estudo de ocupação de área, o  
905 primeiro elemento levado em conta, foi o humano, depois os outros detalhes, que essa  
906 preocupação não é só com o homem, mas também com a natureza, está dentro do  
907 Projeto, pretendem trabalhar de maneira aberta com a Comunidade, num intercâmbio  
908 com a Sociedade que poderá acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, com  
909 controle ambiental, acredita nisso. Com relação à absorção, entendeu que a preocupação  
910 deve ser com a mão de obra? O Senhor Pedro interferiu solicitando que o autor da



911 questão, Sr. Luiz falasse ao microfone para o esclarecimento. Com a palavra o Senhor  
912 Luiz Egídio, da Escola Estadual Professor João Pereira Valin esclareceu que a relação  
913 da questão foi a que puderam acompanhar que tiveram preocupação com a  
914 biodiversidade, com a implantação, verificando que o porte físico da Cidade não  
915 comportaria, por exemplo, a vinda de duzentas famílias com mão de obra qualificada,  
916 que essas pessoas não teriam acomodação. Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby  
917 Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que  
918 anteriormente já falaram sobre essa questão, mas quer reforçar que a primeira coisa a  
919 ser levada em conta é se o contingente de trabalhadores não virá de uma hora para outra,  
920 os que se fixarão, é um processo gradativo, desde a implantação até conseguirem um  
921 canal estabilizado, em torno de cinco a seis anos, quando terão a frota completa com  
922 pessoal também, até lá irão modulando o Empreendimento. Para isso farão um trabalho  
923 estreito, junto à Comunidade, por meio da Prefeitura, da Câmara, para que possam  
924 trazer toda ajuda necessária para implantação de estrutura local para absorção da mão de  
925 obra, muitas outras comunidades cresceram dessa maneira. A preocupação deles é em  
926 aprender com os erros dos outros para não cometerem os mesmos. Não podem ficar  
927 parados no tempo, com uma população de sete mil pessoas, com a possibilidade da  
928 Cidade até “sumir”, com uma oportunidade dessas passando em suas portas, de  
929 implantarem um agronegócio que possa trazer emprego e renda, mas para isso precisam  
930 fazer as coisas com critério, assim desejam fazer. Com a palavra o Senhor Carlos  
931 Eduardo Heise, Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. complementou que  
932 respondendo à preocupação do Senhor Luiz, fisicamente não têm casa para esse pessoal  
933 todo, pretendem junto com o Governo Estadual, financiamentos federais e município  
934 disponibilizando áreas fazer núcleo habitacional com novos bairros, com projetos bem  
935 feitos e detalhados, oferecendo essas condições primeiramente à Empresa deles e  
936 posteriormente ao funcionário à aquisição desses imóveis, sem dúvida, precisam ter um  
937 crescimento habitacional proporcional ao crescimento do Empreendimento. Contam  
938 com as linhas de financiamento próprias para o investimento, a nível Estadual e Federal,  
939 citando o projeto de um milhão de casas, que a exemplo, pretendem chegar ao mesmo  
940 nível. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
941 IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu  
942 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 9ª. Questão de Adair Lourenço, que estava  
943 presente e perguntou ao Empreendedor: Qual é o tempo de implantação da Usina? Com  
944 a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias, Diretor da SUCRAL Bioenergia  
945 Participações Ltda. respondeu que solicitaram para efeito didático, falarem de dois tipos  
946 de implantação, uma é a implantação agrícola e a outra é a industrial. A implantação  
947 agrícola já foi iniciada com a instalação do viveiro, que tiveram que dar uma parada  
948 agora, estratégica, em função da crise, mas darão continuidade no próximo ano,  
949 ampliando a área agrícola, isso é uma caminhada de cinco a seis anos até atingirem a  
950 estabilidade do canal com uma previsão de três milhões de toneladas. A unidade  
951 industrial é relativamente mais fácil, em curto prazo, mas fica na dependência da  
952 liberação, em primeiro lugar, da Licença de Implantação, ainda não têm, data zero,  
953 dependendo de toda uma análise que será feita, uma vez obtendo essa liberação,  
954 dependerão da parte de contratação e demanda do mercado em relação aos fabricantes.  
955 Se fosse falar de uma implantação no ano passado, provavelmente não poderiam pensar  
956 em uma implantação em menos de três anos, uma caldeira estava com prazo de  
957 fabricação em dois anos ou mais, falando dos grandes fabricantes, destilaria a mesma  
958 coisa, caiu demais devido a crise. Hoje conseguem uma caldeira num prazo de seis



959 meses. Isso vai incrementar um pouco o *time* de implantação da Usina, mas prevê um  
960 tempo razoável em torno de dois anos. Citou que foi diretor comercial da Zanini e na  
961 época do pro-álcool implantaram uma usina de açúcar na transamazônica, a Abraham  
962 Lincoll, como tinham a fábrica na mão, montaram a usina em um ano, completa, lá na  
963 transamazônica, mas lá tinham tudo na mão. Ali vai depender das condições, na hora  
964 em que for liberado, e tiverem os investidores preparados, vai depender de como estará  
965 o mercado de fabricantes dos equipamentos, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro  
966 Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou  
967 satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a  
968 10ª. Questão de Odorico Garça de Souza, da Prefeitura Municipal de Inocência, que  
969 estava presente e perguntou ao Empreendedor: O Empreendimento (Destilaria  
970 Inocência) já possui sua composição acionária necessária para sua consolidação inicial,  
971 ou isso aconteceria em outro momento? Com a palavra o Senhor Ricardo Caiuby Farias,  
972 Diretor da SUCRAL Bioenergia Participações Ltda. respondeu que têm uma empresa  
973 chamada Sucral Bioenergia que tem uma participação de cinquenta por cento da Sucral  
974 Engenharia e cinquenta por cento da Greentech, essa é a composição acionária do  
975 momento, mas nem eles têm condições de levar adiante o projeto, nem o investidor tem  
976 interesse, ele, de levar, que pensaram desde o início na possibilidade do investidor  
977 independente do investidor ser nacional ou estrangeiro, a composição como será feita  
978 está aberta para estudos, que tem grupos que querem entrar, mas não querem ser a  
979 maioria, outros querem a maior parte do capital acionário, deu como exemplo a  
980 Electron, uma Empresa de energia que tem interesse em entrar no Projeto em geração de  
981 energia. A geração de energia num Projeto desses representa 35% e 40% na parte  
982 industrial, que não querem saber nada na parte agrícola nem do álcool. A Petrobrás tem  
983 interesse no Projeto, mas não entra com mais de 60%, que é trinta por cento ela e trinta  
984 por cento a Mitsui, aí precisam achar um outro para completar com 40%. Como isso  
985 será estruturado vai depender muito de como chegarão a um acordo para tal, finalizou.  
986 Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC  
987 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo  
988 agradeceu e passou para a 11ª. Questão de Neide Gonçalves Oliveira, Costureira, que  
989 estava presente e perguntou ao Empreendedor: Gostaria de saber se vai haver muita  
990 geração de emprego, se vai compensar na instalação de algumas indústrias e confecção  
991 de roupas? Com a palavra o Senhor Carlos Eduardo Heise, Diretor da SUCRAL  
992 Bioenergia Participações Ltda. comentou que a Senhora Neide pode imaginar toda a  
993 área de serviços complementares que o Empreendimento acarretará, é a população que  
994 cresce que recebe que tem carteira assinada com direitos trabalhistas com certa  
995 estabilidade. Trarão gestão empresarial com um Empreendimento de longa duração e o  
996 setor da Senhora Neide, costura, outros também como calçados, uniformes industriais,  
997 que ela mesma poderá ser contratada para confeccionar, que certamente haverá muito  
998 trabalho, dando a sugestão da mesma se especializar, se já não sabe, em uniformes  
999 profissionais, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
1000 do IMASUL/SEMAC perguntou a autora se ficou satisfeita com a resposta e ela  
1001 respondeu que sim, o mesmo agradeceu e informou que não havendo outras perguntas  
1002 procederá à finalização da reunião e convidou o Prefeito Municipal, Senhor Antonio  
1003 Ângelo Garcia dos Santos para sua manifestação, cumprindo o protocolo da Resolução  
1004 SEMA nº. 04/89, em função de ser o requerente da presente Audiência. Com a palavra o  
1005 Senhor Prefeito Municipal, Antonio Ângelo Garcia dos Santos após cumprimentar a  
1006 todos e em especial as autoridades da Mesa disse que é um prazer muito grande contar



1007 com a participação de todos os presentes, que ele que faz parte da Comunidade e como  
1008 Administrador do Município sabe o quanto é importante a instalação de empresas e  
1009 parabenizou os Senhores Cezar e Adair pelo trabalho que tem feito durante esses anos  
1010 para trazer a SUCRAL que é um fabricante de álcool para o Município. Agradeceu ao  
1011 Sindicato Rural que sempre foi parceiro, através do Senhor Giovan, e a todos àqueles  
1012 que de uma maneira ou de outra contribuíram para realização desse negócio, que hoje  
1013 começam a ter um outro caminho e podem visualizar um futuro bem melhor para a  
1014 Sociedade e enfatizou que a Administração Municipal juntamente com a Câmara de  
1015 Vereadores, a quem agradece o trabalho, sempre juntos enfrentando a situação difícil  
1016 pela crise mundial, que estão iniciando uma Administração, preocupados e com uma  
1017 responsabilidade muito grande na condução do destino do Município, por quatro anos,  
1018 cargo para o qual foi eleito. Iniciou a Administração acreditando que a crise não  
1019 chegaria ao ponto que está chegando, afetando diretamente as finanças do Município,  
1020 mas eles estão reestruturando a Administração, adequando cada setor, para que possam  
1021 ultrapassar essa “maré” e fazer o melhor para que esse momento passe logo e consiga  
1022 sair desse quadro o mais rápido possível. Disse acreditar que, no prazo de dez dias,  
1023 possa levantar a real situação do Município para demonstrar à Comunidade de Inocência  
1024 e acredita que, se no futuro vier a tomar decisões talvez hoje impopulares, que as  
1025 pessoas não levem o fato para o lado mau, que o ajudem a conduzir a Administração  
1026 para que possam passar por isso da melhor maneira possível. Dirigindo a palavra ao  
1027 Senhor Ricardo disse que sua Administração, Prefeito, Vice-prefeito, Secretários,  
1028 Diretores, todo o quadro, a Câmara de Vereadores, que a Sociedade de Inocência, está a  
1029 seu lado e contribuirão ao máximo para o sucesso do Empreendimento, trazendo  
1030 geração de emprego e renda para a Cidade. Para terem uma noção, oitenta por cento das  
1031 pessoas que o procuram, vêm em busca de emprego, de trabalho, tratando-se de uma  
1032 Comunidade bastante carente, com jovem indo embora em busca de emprego em outras  
1033 cidades, dificultando o crescimento local. Comentou as perguntas da Comunidade feitas  
1034 na Audiência sobre como acolher as pessoas que virão atraídas pelo Empreendimento e  
1035 que sabem que a Cidade não comportará, não tendo condições de atender a demanda  
1036 quando a Usina estiver em funcionamento, mas iniciarão uma preparação da Cidade em  
1037 termos de saúde, moradia, para que quando a Usina começar a funcionar terem estrutura  
1038 para acolher a Sociedade dando o maior apoio possível, com certeza será a próxima  
1039 Administração que estará passando por esse período. Se eles derem os primeiros passos  
1040 nesse sentido, os próximos administradores não terão tanta dificuldade em conduzir a  
1041 adequação do Município. Pela pequena parte, da arrecadação do Município estarão à  
1042 disposição da Empresa para ajudá-los, pois assim ajudarão a Sociedade a ter dias  
1043 melhores nos próximos anos. Agradeceu parabenizando aos Senhores Cezar e Adair  
1044 mais uma vez e reforçou seu empenho e apoio junto aos Empreendedores e que buscará  
1045 a vinda de mais empreendimentos para o Município. Finalizou agradecendo a todos, em  
1046 especial ao Senhor Pedro, ao IMASUL, a PROJEC. Com a palavra o Senhor Pedro  
1047 Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC agradeceu as palavras do Senhor  
1048 Prefeito, e disse que ao encerrar a presente Audiência gostaria de agradecer ao Senhor  
1049 Governador do Estado, ao Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente e apresentar  
1050 os sinceros parabéns ao Empreendedor, quanto ao Município, que à iniciativa da  
1051 Empresa se junta o trabalho do Governo do Estado em promover desenvolvimento com  
1052 sustentabilidade, que se trata de um processo iniciado na gestão passada, mas que  
1053 encontrou no Governo atual um apoio para ir adiante e ajudar a modificar o perfil sócio  
1054 econômico do Estado de Mato Grosso do Sul, permitindo um rápido desenvolvimento



1055 com qualidade de vida e adequação ambiental, nesse sentido, voltou a agradecer a  
1056 presença de todos, o empenho da Comunidade de Inocência para realização da reunião,  
1057 a qualidade dos questionamentos colocados, a qualidade das respostas emitidas pelos  
1058 Consultores e Empreendedores e em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio  
1059 Ambiente, das Cidades, Planejamento, Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros  
1060 Said de Menezes, declarou encerrada a Audiência Pública, desejando que todos possam  
1061 voltar aos seus lares com a proteção de Deus. Agradeceu desejando uma boa noite a  
1062 todos. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a  
1063 presente ata que vai por mim assinada.